



## A CHARGE COMO ELEMENTO INFORMATIVO, CRÍTICO E SATÍRICO NO JORNAL ACONTECEU

Thaís Guimarães de Lima – UNIUV<sup>1\*</sup>

Professor Orientador: Fernando Gohl

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

### INTRODUÇÃO

Mesmo com os avanços das tecnologias e mudanças no perfil do público, muitos elementos que se originaram nos meios de comunicação impressos mantêm-se e carregam sua relevância para o veículo e para o público leitor. E a charge é um deles. Utilizando o recurso da imagem (ilustração), aborda, de forma bem-humorada, assuntos que foram noticiados com um toque crítico e satírico, revelando muitas vezes a posição do jornal sobre determinada questão, e trazendo mais subsídios aos leitores quanto à interpretação do assunto. Além, é claro, de fazer rir. Outro fator que torna interessante a presença da charge é quando existe uma identificação, uma proximidade do leitor com o assunto tratado. E isso intensifica-se quando aplicado a jornais locais e regionais, que predominantemente trazem notícias de uma determinada região, ora, para um determinado público. Esta pesquisa propõe entender como a charge acrescenta para uma publicação jornalística, tanto no sentido de trazer mais uma forma de se informar e de exercitar o senso crítico, quanto pelo humor. Voltado para uma análise de um jornal do interior, o estudo ainda indaga a utilização desse elemento nas pequenas mídias, observando o processo de criação, as formas de discursos aplicadas e o tipo de sátira, tendo como base uma realidade específica, local. O veículo de comunicação utilizado para a análise é o Jornal Aconteceu, semanal que circula há mais de 20 anos, principalmente em São Mateus do Sul. Sua escolha se justifica pelas características do jornal, que utiliza charges desde 2011, produzidas exclusivamente para suas edições, por um chargista local, oferecendo uma nova visão sobre fatos que noticia. Esta análise torna-se importante por proporcionar um reconhecimento da função da charge nos meios de comunicação e permitir compreender seus elementos, desde a concepção da ideia até o resultado, processo que muitas vezes é desconhecido pelos leitores. Ainda, vai colaborar para destacar a presença dessa ferramenta em publicações locais e sua utilização além da grande mídia.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender a construção, função e formas de discurso aplicadas nas charges do Jornal Aconteceu.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Entender o que é a charge e suas características;
- b) Compreender sua função dentro de um veículo de comunicação, como elemento informativo e crítico;
- c) Entender o processo de criação das charges;
- d) Observar o uso do humor em conteúdo jornalístico;
- e) Analisar características atribuídas aos jornais locais e regionais;

---

<sup>1</sup> Acadêmica do MBA Gestão e Produção Criativa em Comunicação, da UniuV. E-mail: thaisg.lima@yahoo.com.br



- f) Reunir exemplos de charges publicadas no Jornal Aconteceu;
- g) Entrevistar o chargista;
- h) Entrevistar o diretor do jornal;
- i) Promover a análise da charge observando conceitos semióticos e de discurso;
- j) Questionar o uso da charge no contexto de jornal de interior.

### **METODOLOGIA**

As charges do Jornal Aconteceu, criadas pelo ilustrador Welington Lima, são o objeto desta pesquisa. O trabalho iniciou pela pesquisa bibliográfica acerca do tema “charge jornalística” e assuntos relacionados, permitindo compreensão do objeto de estudo e elucidando a forma como a pesquisa pode ser conduzida. Em seguida, as fontes da pesquisa foram entrevistadas, primeiro, o diretor do jornal, a fim de buscar compreender a visão do veículo de comunicação sobre a charge, suas intenções ao publicá-las, preocupações e relação com o chargista. Também, o chargista foi entrevistado pelas mesmas questões, além de poder apresentar o processo criativo da produção do conteúdo e recursos de linguagem utilizados. A partir das informações já colhidas, o processo também consistiu num levantamento das charges já publicadas pelo jornal, para seleção de exemplos a serem utilizados. Para isso, foi necessário elencar as temáticas a serem colhidas para análise, partindo de considerações como as questões abordadas, o teor (social, político, cultural etc.), as características visuais e textuais, a relação com a reportagem jornalística e a forma de abordagem. Fundamentada na pesquisa bibliográfica e entrevistas e observando as charges selecionadas, foi possível definir a linha de raciocínio e iniciar a análise das charges, levando em conta contexto histórico-social, semiose e conclusão do discurso.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As charges analisadas neste projeto permitiram nos dar uma noção das características da publicação, da forma como o veículo utiliza este recurso e como a mensagem é transmitida por meio dele. Os princípios utilizados para essas análises buscaram captar tanto as características gráficas como de discurso, possibilitando, a partir da identificação, tradução e interpretação de elementos, chegar à compreensão que obteve-se com a conclusão do projeto. Os desenhos do Aconteceu seguem características gerais identificadas no formato charge jornalística, tanto na parte gráfica quanto no discurso que aplica. Utiliza-se de um único quadro e varia entre a presença ou ausência de linguagem verbal, utilizando humor, sátira e crítica para expressar uma posição sobre um determinado fato. Em contrapartida, apresenta características muito próprias, como a variação no estilo do desenho e a disposição da charge no jornal, inserida na mesma página da matéria a que se refere e não na página de editoriais, como é comumente encontrada nas demais publicações. Ainda percebe-se a relevância que a publicação ganhou com o passar do tempo dentro do jornal, sendo publicada nas primeiras edições em página preto e branco e posteriormente transferida para página colorida, mais valorizada. Mas possivelmente a característica mais marcante das charges de Welington Lima no Jornal Aconteceu é a proximidade dos temas com o seu público. Mesmo em jornais de interior, que têm um público leitor característico ao espaço geográfico da cidade ou região, é mais comum encontrar charges associadas a temas gerais, de repercussão nacional. No Aconteceu, a linha editorial da charge focou prioritariamente nos conteúdos locais. Tal posicionamento limita o alcance e o entendimento do discurso pretendido, uma vez que restringe-se, em geral, ao público leitor das notícias daquela região, mas também atende de forma mais



completa esse público. Portanto, observa-se que a charge do Jornal Aconteceu tem como função agregar mais conteúdo à publicação, oferecendo mais uma forma de compreender e interpretar a notícia, e também reafirmar sua postura como veículo de comunicação voltado às demandas da cidade e região em que está inserido.

### REFERÊNCIAS

FLORES, O. **A leitura da charge**. Canoas: Editora da Ulbra, 2002.

MARINGONI, G. **Humor na charge política no jornal**. Revista Comunicação e Educação, São Paulo, set. a dez. 1996. Disponível em:

<<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/view/4316/4046>>.

Acesso em: 19 fev. 2016.

ORLANDI, O. P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 1. ed. Campinas: Pontes, 1999.

PERUZZO, C. M. K. **Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências**. Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo, jan. a jun. 2005. Disponível em:

<[http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/cs\\_umesp/article/view/196/154](http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/cs_umesp/article/view/196/154)>.

Acesso em: 23 fev 2016.

SANTAELLA, L. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SOUSA, J. P. **Elementos de jornalismo impresso**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2005.